APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE FINANCIAMENTO DA SAÚDE EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Missão de assistência técnica da OMS

Novembro de 2023
São Tomé e Príncipe

I. Contexto e justificação

O financiamento da saúde é um elemento extremamente importante para o bom funcionamento dos sistemas nacionais de saúde. O progresso em direção à Cobertura Universal de Saúde (CUS) em São Tomé e Príncipe necessita não só de um forte compromisso político, mas também de uma estratégia coerente que garanta que os diferentes aspetos do sistema de saúde estejam alinhados e coordenados entre si para enfrentar eficazmente os principais desafios. Uma estratégia coerente e bem alinhada para a reforma do financiamento da saúde pode desempenhar um papel fundamental neste processo.
Embora o financiamento da saúde seja apenas uma das funções essenciais de um sistema de saúde, ele influencia significativamente tanto o acesso da população do país aos serviços de saúde, como as dificuldades financeiras que enfrentam nesse processo. **As despesas diretas** em São Tomé e Príncipe permanecem inaceitavelmente elevadas, continuando a expor as famílias a riscos financeiros. São Tomé e Príncipe é também o país da região africana e dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) com a percentagem mais elevada de agregados familiares com despesas de saúde catastróficas, incluindo custos de evacuações médicas para Portugal.

Garantir **serviços de saúde integrados** e **centrados nas pessoas,** que ofereçam acesso universal, equidade social e proteção financeira com base nos cuidados de saúde primários (CSP) é importante para alcançar a cobertura universal de saúde e os objetivos de desenvolvimento sustentável em matéria de saúde, bem como para enfrentar eficazmente o peso crescente das doenças não transmissíveis. Para o conseguir, é necessário estabelecer as modalidades de financiamento corretas. A melhoria das modalidades de financiamento pode reforçar os cuidados de saúde primários e equipar o sistema para responder eficazmente à evolução das necessidades de saúde da população.
O *Plano Nacional de Desenvolvimento da Saúde (PNDS) 2023 - 2032*, recentemente adotado em São Tomé e Príncipe, oferece uma visão clara a longo prazo, essencial para progredir no sentido de um financiamento eficiente e equitativo do sistema nacional de saúde.

A **Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde** (ENFS) apoiará a implementação, com sucesso, do novo PNDS, delineando as orientações estratégicas para o Governo:

1. Mobilizar o financiamento interno e externo para a saúde.
2. Melhorar a equidade no acesso aos cuidados de saúde entre as pessoas mais vulneráveis.
3. Melhorar a proteção financeira contra despesas de saúde catastróficas para todos
4. Promover aquisições estratégicas, especialmente para os serviços de cuidados primários, e melhorar a eficiência e a equidade da despesa pública.
5. Melhorar o mecanismo de monitorização dos recursos e,
6. Reforçar a governação para o financiamento da saúde.

Juntamente com a adoção do novo PNDS 2023-2033, a finalização das **Contas Nacionais de Saúde (CNS) para 2018-2021**, fornece as informações financeiras detalhadas sobre o sector da saúde. Por conseguinte, é o momento certo em São Tomé e Príncipe para iniciar o processo de desenvolvimento de uma estratégia nacional de financiamento da saúde coerente e bem alinhada, adequada ao contexto nacional.
A OMS deu prioridade a esta importante área de trabalho na sua nova Estratégia de Cooperação com o País (ECP, 2023-2027) e prestará o apoio técnico necessário ao país, utilizando os conhecimentos especializados e as ferramentas disponíveis aos três níveis da Organização (Representação no País, Região AFRO e Sede), incluindo a aplicação da **Matriz de Progresso do Financiamento da Saúde (MPFS)**, a abordagem qualitativa normalizada da OMS para avaliar o sistema de financiamento da saúde do país.

De natureza essencialmente qualitativa, mas recorrendo extensivamente a indicadores quantitativos, a MPFS avalia as instituições, processos e políticas de financiamento da saúde de um país, e a sua implementação, em relação a um conjunto de parâmetros de referência baseados em boas práticas e na síntese de provas globais sobre o que funciona no financiamento da saúde para progredir no sentido da CUS.

A implementação da ferramenta MPFS em São Tomé e Príncipe informará e apoiará o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde, fornecendo uma análise descritiva do panorama dos diferentes esquemas e programas de cobertura no sistema de saúde, incluindo a forma como o orçamento da saúde está organizado, e analisando em pormenor a forma como as instituições e políticas de financiamento da saúde estão organizadas e como são implementadas.

A MPFS permitirá não só avaliar a situação atual em São Tomé e Príncipe, mas também fazer recomendações claras, e baseadas em evidências, sobre as direções prioritárias para a política e a implementação, acelerando o progresso em direção à CUS e ajudando a criar resiliência em todos os sistemas de saúde.

II. Objetivo global da assistência técnica da OMS:

Apoiar o país na identificação dos atuais pontos fortes e fracos dos sistemas de financiamento da saúde, bem como das prioridades políticas para acelerar os progressos no sentido da CUS e para melhorar o acompanhamento dos progressos do país em matéria de financiamento da saúde.

III. Objectivos específicos:

1. Convocar um diálogo político (Workshop Nacional de 2 dias) para dar início ao processo de desenvolvimento da Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde, com a participação inclusiva das contrapartes nacionais, parceiros de desenvolvimento, representantes de outros sectores e peritos da OMS.
2. Debater os resultados das CNS e partilhar as boas práticas mundiais em matéria de financiamento da saúde.
3. Apresentar o processo de desenvolvimento da Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde.
4. Introduzir a ferramenta MPFS e lançar a avaliação nacional, incluindo a consulta das partes interessadas relevantes.

IV. Resultados esperados:

1. Lançamento do processo de desenvolvimento da Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde em São Tomé e Príncipe.
2. Entendimento comum sobre a abordagem e a metodologia, e acordo sobre o roteiro e o calendário: Resultados das CNS - Lançamento do MPFS - Avaliação da MPFS - Redação da estratégia nacional - Apresentação do projeto final - Adoção.
3. Início da recolha de dados da MPFS.

V. Ordem de trabalhos provisória da missão:

- 6-7 de novembro - Reuniões preparatórias com a equipa da OMS (AFRO e HQ), o Ministério da Saúde e os parceiros. Preparação do workshop sobre o financiamentonacional da saúde.
- 8-9 de novembro - Workshop nacional sobre financiamento da saúde.
- 10 de novembro - Reunião de balanço com o Ministério da Saúde, Representante da OMS e a equipa sobre as próximas etapas.
- 11-17 de novembro - Seguimento e apoio técnico à equipa nacional para a realização da avaliação da MPFS (com especialista da OMS /AFRO).